|  |  |
| --- | --- |
| http://www.museu-emigrantes.org/imagens/casas-fafe/Azevedos2_grande.jpg | 1º Proprietário:  António José de Bastos Azevedo casado com D. Antónia Maria de Faria Azevedo  Foi herdada pelo seu filho mais novo, João de Fria Azevedo  Destino de Emigração: Brasil  Data da Construção: 1895  Lugar/Rua: Cidade de Guimarães  Concelho: Fafe  Tipologia: Casa Apalaçada  Estado de Conservação: Satisfatório  Actual Proprietário: |

Alexandra Lima e Paulo Dordio 2003,

Trabalho realizado para a DGEMN.

Casa de António José de Bastos de Azevedo

R. dos Aliados, nº 336 a 342; Travessa dos Aliados, nº 4

Enquadramento urbano, as fachadas E. e N. abrem para jardim, a fachada O. para travessa perpendicular à rua. No jardim, três fontes, duas delas de espaldar e um chafariz no centro de um tanque, deverão corresponder à concentração neste espaço das estruturas dispersas pela quinta.

Descrição: Casa de planta composta por corpo rectangular e corpo em L que se desenvolve para O. prolongando o frontispício.

A cobertura é em telhado de quatro águas no corpo principal, rompido pelo desenvolvimento das águas-furtadas que receberam telhado de duas águas. No corpo em L a cobertura é em telhado de duas águas.

Apresenta, no corpo principal, dois registos e águas furtadas que criam, no alçado E., um terceiro registo.

O corpo em L é de dois registos.

O frontispício é orientado a S. e para E. é flanqueado por muro encimado por esferas graníticas no qual se abre um portão em ferro lavrado e pintado a branco.

As paredes são revestidas a azulejo de padrão a azul, amarelo, verde e branco, e as águas-furtadas revestidas a chapa metálica ondulada.

O soco, cunhais apilastrados, friso horizontal que marca a separação entre os dois registos, vãos e cornija são em granito.

O alçado posterior recebeu pintura a rosa. Madeiras dos caixilhos e alizares apresentam pintura a castanho no 1º registo e a bege no 2º registo e águas-furtadas.

O frontispício é marcado por dois panos no corpo principal, um reentrante, correspondendo à escadaria frontal, no extremo E., que dá acesso à entrada nobre no 2º registo, e outro pano para O., abrindo para o eixo viário.

É rasgado no 1º registo por uma porta e uma janela no corpo principal e por cinco portas no corpo em L, todas de vão recto.

No 2º registo abre-se, no pano reentrante, a porta nobre, em arco pleno, decorado por uma sobrevalorização da chave, saliente e ornamental.

Apresenta bandeira envidraçada com caixilharia em madeira formando decoração em leque. A escadaria de acesso, em granito, recebeu guarda férrea, lavrada, pintada a branco.

No pano que bordeja a rua abrem-se duas portas-janela para sacada corrida no corpo principal. No corpo em L abrem, ao centro, três portas-janela para sacada corrida, flanquedas por uma janela de peito de cada um dos lados, igualmente de vão recto.

No corpo principal rasga-se deste lado janela de mansarda em arco canopial abrindo para pequena sacada e, nas águas-furtadas orientadas a E., janela de peito.

No alçado O. rasga-se uma porta no eixo do 1º registo e três janelas de peito no segundo registo, todos de vão recto.

Para O.  abrem-se também dois vãos nas águas furtadas que se desenvolvem sobre o corpo principal.

No alçado N. abrem-se duas portas e duas janelas de peito no 1º registo do corpo principal, e uma porta e duas janelas no corpo em L. No 2º registo o corpo principal é rasgado por duas janelas de sacada no eixo, abrindo para sacada contínua, flanqueadas por duas janelas de peito, uma em cada um dos lados, dotadas de guardas férreas.

No corpo em L abre-se um terraço e desenvolve-se uma galeria coberta de remodelação recente. Nas águas-furtadas abrem-se para este lado dois vãos.

O alçado E. apresenta uma porta e três janelas de peito no 1º registo, e quatro portas-janela no 2º, as duas centrais abrindo para sacada corrida, as outras com guarda férrea, todas de vão recto.

 Nas águas-furtadas abrem-se três portas-janela com bandeira definindo arco quebrado, abrindo para sacada corrida.

Cronologia: 1895 - segundo data no portão férreo, construção da casa por António José de Bastos Azevedo, emigrado no Brasil onde fez fortuna, filho de Bernardo de Azevedo e de Aninhas Azevedo, casado com Antónia Maria de Faria Azevedo de quem teve sete filhos; 1910, depois de - a família, adepta da causa monárquica, abandona o país passando a viver em Espanha. (MONTEIRO, 1991).

Tipologia: Arquitectura civil ecléctica. Casa composta por dois corpos adossados, o principal, de planta rectangular, de desenvolvimento vertical, com dois registos e águas-furtadas criando um terceiro registo.

O corpo adossado de planta em L, tem desenvolvimento horizontal. Paredes revestidas a azulejo de padrão.

Desenvolvimento das águas-furtadas cuja proeminência evoca uma fachada em empena no alçado E..

Materiais: Pedra: granito; Cerâmica: telha cerâmica, ladrilho cerâmico, azulejo industrial; Madeira; Metal: ferro forjado.

Elementos dissonantes em letreiro luminoso comercial aplicado na fachada principal e em alpendres de placa ondulada de plástico colorido na fachada posterior.

MONTEIRO, MIGUEL, Fafe dos Brasileiros (1860-1930), Perspectiva histórica e patrimonial, Fafe, 1991

Acções a desenvolver: remoção de elementos dissonantes; classificação; obras de recuperação e conservação; tratamento da envolvência